



Escola Nacional de Administração Pública

Diretoria de Formação Profissional

Coordenação-Geral de Formação

Curso de Formação Inicial para EPPGG – 2011

EIXO 4 – POLÍTICAS PÚBLICAS

Disciplina:	D 4.4 – Métodos de Planejamento Aplicados ao Desenho de Programas
Professoras titulares:	Maria Martha de M. C. Cassiolato e Simone Gueresi
Período:	17, 18 e 19 de outubro de 2011– Turma A 20, 21 e 22 de outubro de 2011– Turma B
Horário:	9h às 12h e 14h às 17h
Carga Horária:	24 horas

Objetivos

Levar o aluno a conhecer e utilizar os conceitos e metodologias de planejamento público para o desenho de programas governamentais.

Ementa Sugerida

Principais Metodologias de Planejamento e sua aplicação na construção de programas. A seleção de problemas para a construção da agenda de governo. O processamento de problemas. Antecedentes do desenvolvimento da proposta de Modelo Lógico de Resultados. Componentes do Modelo Lógico e sua utilização como ferramenta auxiliar na sistematização dos trabalhos de monitoramento e avaliação de programas governamentais.

Metodologia

Exposição dialogada de conceitos e aplicação destes em exercício prático, realizado em grupos, para o desenho de um programa governamental.

Avaliação

A avaliação dos alunos será feita com base no trabalho final, realizado em grupos. O trabalho será composto por um texto, que tratará (i) da seleção do macro-problema, segundo os conceitos Carlos Matus; (ii) da teoria de fundamentação do programa elaborado em sala, segundo a metodologia do Modelo Lógico de Resultados; e (iii) os diagramas dos exercícios realizados em sala de aula para elaboração do Modelo Lógico.

Estrutura do trabalho: Texto (5 a 10 páginas, Fonte Arial 12, espaço 1,5).

- 1 A seleção do macro-problema, utilizando os conceitos de C. Matus;
- 2 O problema a ser enfrentado (justificativa relacionada à causa crítica selecionada do macro-problema, apresentação dos descritores da situação inicial e da explicação do problema);
- 3 O programa desenhado (relacionar as ações e seus produtos a mudanças de causas para alcançar resultados intermediários e como estes levam ao resultado final e aos impactos);
- 4 O contexto e os desafios para a implementação do programa;
- 5 A consistência do programa, vulnerabilidades e ações para sua superação;
- 6 A motivação dos atores e estratégias para conferir viabilidade ao programa.



PLANO DE AULA

17 de Outubro – TURMA A

20 de Outubro – TURMA B

09h às 12h Principais conceitos que perpassam o Modelo Lógico : Introdução ao Planejamento em sistemas complexos; triângulo de governo; perguntas para se elaborar um plano; *apresentação do Macro problema (exemplo) e orientações para o período da tarde*

12h às 14h - Almoço

14h às 17h *Trabalho em Grupos*
Os componentes do Modelo Lógico – aula expositiva

18 de Outubro – TURMA A

21 de Outubro – TURMA B

09h às 12h Trabalho em Grupos – Construção do Modelo Lógico

12h às 14h - Almoço

14h às 17h Trabalho em Grupos – Construção do Modelo Lógico

19 de Outubro – TURMA A

22 de Outubro – TURMA B

09h às 12h Apresentação dos passos de análise do modelo lógico
Continuação do trabalho em grupo

12h às 14h00 – Almoço

14h às 17h Orientação para elaboração do trabalho final: texto de apresentação fundamentada da teoria do programa que irá introduzir o modelo lógico construído

Bibliografia Básica

Cassiolato, M. e Guerese, S. “**Como Elaborar Modelo Lógico: Roteiro para formular programas e organizar avaliação**”. Brasília: Ipea, 2010. (Nota Técnica).

Bibliografia Complementar

HUERTAS, F. Entrevista com Matus, o Método PES. Edições Fundap, 1997, São Paulo.
FERREIRA H., Cassiolato, M. e Gonzalez, R. “Uma Experiência de Desenvolvimento Metodológico para Avaliação de Programas: o modelo lógico do Programa Segundo Tempo”. Brasília: Ipea, 2009 (Texto para Discussão n. 1369).

KINGDON – “Agendas, Alternatives and Public Policy” – cap. 9 *Wrapping Things up* (texto traduzido, capítulo do Livro Enap “Juntando as Coisas”)

Docentes

Maria Martha de M. C. Cassiolato – Bacharel em Economia pela Universidade de São Paulo, com especialização em Política Científica e Tecnológica pela Universidade de Campinas. É técnica de planejamento e pesquisa do IPEA, atualmente desenvolvendo trabalhos na área de avaliação de programas da Diretoria de Estudos Sociais. Atuou como representante do IPEA na Comissão de Monitoramento e Avaliação do Ministério do Planejamento, tendo inclusive integrado a equipe da Câmara Técnica dessa Comissão, responsável pelo desenvolvimento da proposta de Modelo Lógico de Resultados. Foi coordenadora de cursos de planejamento estratégico do Centro de treinamento do IPEA – CENDEC e trabalhou como monitora nos cursos de Planejamento Estratégico Situacional do prof. Carlos Matus.

Maria da Glória de Oliveira Neta – Licenciada em Matemática pelo Centro Educacional Unificado de Brasília – CEUB, em 1996. Fez formação e foi monitora em “Teoría General de La Producción e El Juego Social” e do Seminário de “Teoría del Gobierno”, com Carlos Matus. Tem formação em Competências Conversacionais (com o professor Echeverría); “Gobierno e Planificación – nível de alta dirección” e “Teoría e Práctica de Gobierno – Planejamento Estratégico Situacional”.

Tem experiência na área de Planejamento Estratégico Governamental, atuando na coordenação de planejamentos de instituições públicas e ministrou diversos cursos sobre planejamento institucional para a ENAP.